COMPORTAMENTO ANIMAL EM UM REBANHO GUZERÁ NO ESTADO DE MINAS GERAIS: DO PRÉ-PARTO AO PARTO

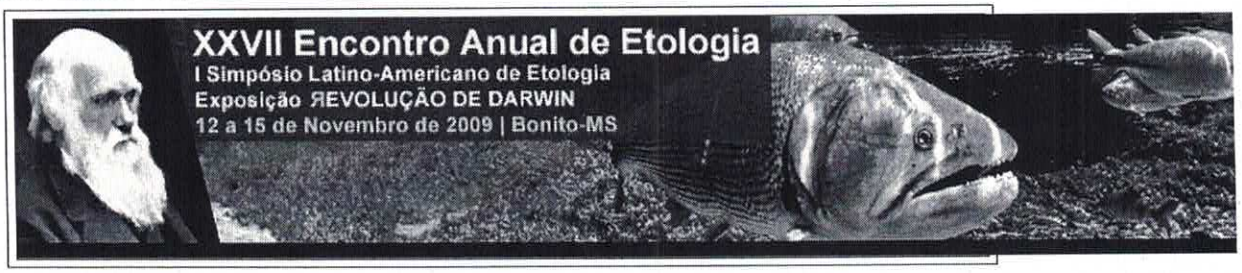
Praxedes, V.A.[1], *Pires, M.F.A.*[1*], *Pereira,M.C.*[1], *Verneque, R.S.*[1], *Viccini, R. C.*[1], *Peixoto, M.G.C.D.*[1]

1 Embrapa Gado de Leite - Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco - 36038-330 - Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil.
e-mail: fatinha@cnpgl.embrapa.br

As raças zebuínas foram introduzidas no Brasil ao final do séc.XIX e adaptaram-se bem às condições ambientes do país. Dentre elas, a raça Guzerá, de dupla aptidão, é tida como de comportamento bravio, o que têm limitado sua utilização em sistemas de produção de leite, pois segundo os criadores este comportamento conduz a dificuldades de manejo. O objetivo deste estudo, portanto, é avaliar, dentre outros, o comportamento materno em rebanhos leiteiros da raça. A primeira observação foi realizada na Fazenda do Pinheiro, localizada no município de Ibituruna-MG, formado recentemente a partir de um rebanho da raça, que se destaca como um dos principais fornecedores de material genético selecionado para dupla aptidão. Nesse rebanho, em que a exploração de leite é realizada, foi observado o comportamento materno durante o final do mês de julho e início de agosto. Dos partos previstos para este período, 50% ocorreram de madrugada (a partir das 24:00 h). O comportamento ao parto foi observado apenas nos partos iniciados de 06:00 h até 18:00 h. As vacas foram acompanhadas a partir dos primeiros sinais do parto (expulsão dos anexos fetais) até quatro horas após o parto e as observações foram registradas e filmadas. Verificou-se que, momentos antes do parto, as vacas para parir se afastavam do piquete maternidade e se aproximavam do piquete de vacas recém-paridas com a cria. Elas andavam, vocalizavam, comiam e ruminavam mais do que as companheiras de piquete; posteriormente, buscavam a sombra de uma árvore, quando já era possível se observar o início da expulsão dos anexos fetais. Deitavam-se na forrageira em decúbito lateral, quando foi possível visualizar o início das contrações para expulsão da cria. No período pré-parto, não foi observada interferência do manejo alimentar no piquete e do amansamento na sala de ordenha no comportamento das vacas.

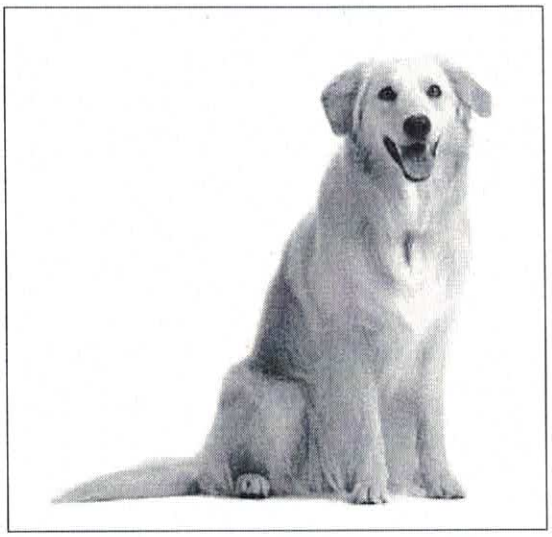
Palavras-chave: Gado de leite, comportamento animal, parto.
Financiamento: FAPEMIG e Embrapa.

SP 4471
P.146



QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2009

XXVII ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA



12 a 15 de novembro de 2009 Bonito - MS

Aguarde novas informações

POSTADO POR ETOLOGIA NO BRASIL ÀS 17:15

---

0 COMENTÁRIOS:

Postar um comentário

LINKS PARA ESTA POSTAGEM

Criar um link

Postagem mais recente Início Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)